E-Book

LUZ e ILUMINAÇÃO na FOTOGRAFIA

o início de tudo!



PRA QUEM NÃO ME CONHECE...



Sou Mateus Abboud, um cara que há 11 anos se despertou para fotografia quando ganhou um livro de um amigo, e desde então, não parou de estudar e evoluir em seus conhecimentos.

Me formei pela Sociedade **Fluminense de Fotografia**, fiz curso no **Ateliê da Imagem** e concluí uma especialização em **Iluminação com Flash** no **Criadouro Carioca**, que é o tema que tem sido meu foco de estudo e prática nos últimos 2 anos.

Neste tempo, foram **muitos casamentos**, aniversários, batizados... muitos **registros que emocionaram pessoas** e reforçaram cada vez mais a minha opção por esta arte. Participei também de eventos com destaque: Rock in Rio 2015 e Jogos Olímpicos Rio 2016.

Atualmente, morando em São Paulo, entre um trabalho e outro, me dedico a ajudar fotógrafos iniciantes e amadores por todo o Brasil, e me sinto **bastante feliz e realizado** com o lançamento desde E-Book.



VAMOS FALAR SOBRE ILUMINAÇÃO?

Se esse E-Book chegou até você, imagino que é porque você tem o desejo de **aprender mais sobre luz e Iluminação na fotografia**, assim como eu tive, certo?!

Quero te ajudar nesta sua jornada de fotógrafo e **contribuir** com o seu aprendizado que deve ser sempre constante.

Siga em frente! **Leia, releia, anote e aprofunde seu conhecimento** sobre este tema que é vital para a prática da fotografia!

Sem luz não há fotografia!

Vamos lá? Aproveite! Boa leitura!

"aprender é a única coisa que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende." Leonardo DaVinci

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO - 05
 A LUZ NATURAL - 06
 A LUZ ARTIFICIAL - 07
 LUZ NATURAL + LUZ ARTIFICIAL - 09
 A QUALIDADE DA LUZ - 10
 A DIREÇÃO DA LUZ - 12
 A INTENSIDADE DA LUZ - 14
 A COR DA LUZ - 15

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS - 17



INTRODUÇÃO

Fotografia = escrever com luz.

Luz = principal matéria prima pra fotografia. Sem ela não há imagem!

A luz deve estar sempre bem equilibrada (o que chamamos de fotometrada) para chegar no sensor da sua câmera de maneira adequada para dar o resultado esperado na fotografia.

Perceba que diante disso, torna-se indispensável ao fotógrafo conhecer os tipos de luz e suas propriedades básicas, o que considero primordial no estudo básico sobre Luz na Fotografia.

De forma simples e descomplicada, destaco os dois tipos existentes:

- Luz Natural
- Luz Artificial

Guardou isso? Podemos continuar?

A LUZ NATURAL

O próprio nome já diz: aquela que vem da Natureza, sem interferência artificial.

É o caso da luz proveniente do **Sol** (**principal fonte de luz natural**), da Lua e até mesmo do fogo.



Ensaio de Casal - Luz Natural (luz do Sol)

Exemplos:

- ensaio de casal em um parque durante o dia;
- casamento pela manhã na praia;

Nestes casos, a única fonte de luz natural será o Sol, mesmo que o dia esteja nublado.

E lembre-se...

A Luz Natural pode variar conforme as condições do clima, da região geográfica ou até mesmo do horário do dia.

Podemos passar para a Luz Artificial?

A LUZ ARTIFICIAL

É a luz proveniente de outra fonte que não seja da Natureza, que são as formas de iluminação elétrica:

- Luz Contínua;
- Luz de Flash (a mais utilizada pelos fotógrafos);

Exemplo: uma festa de aniversário à noite, em ambiente fechado.

Neste caso, a única fonte de luz será artificial e contínua, que são as lâmpadas disponíveis no ambiente.

•••

•••

Importante!

Luz Ambiente ou Luz Disponível (termos sinônimos) é a luz encontrada pelo fotógrafo ao chegar no ambiente para fotografar, seja fechado ou aberto.

Quando essa Luz Ambiente não é suficiente para a fotografia que se deseja, o fotógrafo pode utilizar algumas fontes de Luz Artificial complementares, como um LED ou um flash.



Noiva - Luz Artificial Contínua (luz de LED à esquerda do fotógrafo)

E quando temos a combinação de Luz Natural e Luz Artificial? Já pensou ser possível?

Vamos continuar para entender melhor!

4

LUZ NATURAL + LUZ ARTIFICIAL

É totalmente possível em um ambiente termos a combinação dos dois tipos de luz.

Exemplo: uma festa infantil no final da tarde em um salão de festas.

Neste caso, teremos a luz artificial proporcionada pelas lâmpadas do ambiente e a luz natural que entra pelas janelas do salão.



@suzanaquintanilhaa, Luz Natural (luz de janela) + Luz Artificial (luz do flash)

Exemplo: um casamento no final da tarde em uma casa de festas.

Neste caso, a luz natural é predominante mas não é suficiente ao fotógrafo, cabendo a ele escolher somar ao ambiente uma luz artificial, que neste caso, é o flash.

Calma... ainda não acabou!

Até aqui, você aprendeu sobre Luz Natural e Luz Artificial. Agora, vamos falar sobre as propriedades básicas da luz: qualidade, intensidade, direção e cor.

A QUALIDADE DA LUZ

Falar sobre qualidade da luz é pensar no modo e na forma com que a luz atinge a superfície do assunto fotografado, **intimamente ligada ao tamanho** da fonte luminosa **e a distância** entre ela e o assunto.

Sendo assim, a qualidade da luz pode ser:

- Dura: fontes de luz pequenas e mais afastadas do assunto (foto 1);
- Suave: fontes de luz maiores e mais próxima do assunto (foto 2);



Foto 1: @elianeataliba - Luz Dura (flash sem modificador, fonte pequena)



Foto 2: @elianeataliba - Luz Suave (flash com modificador, fonte grande)

• • •

• • •

É perfeitamente possível qualificar a luz sem ter acesso a fonte luminosa ou ao modificador de luz usado, bastando olhar para a sombra que a luz cria na fotografia.

Sombras muito marcadas, bem definidas, com limites bem visíveis em relação às áreas iluminadas, denunciam uma **Luz Dura.**

Já as **sombras menos marcadas, menos definidas** e com limites pouco visíveis em relação às áreas iluminadas, denunciam uma **Luz Suave.**

A velocidade de transição é rápida entre a área de luz e área de sombra na Luz Dura, e mais lenta na Luz Suave, gerando quase um degrade entre luz e sombra.

Então, já sabe!

Quer identificar uma Luz Dura e uma Luz Suave na fotografia sem ver a fonte luminosa? Observe atentamente as características da transição entre a luz e a sombra.

Importante!

Cada qualidade de luz tem suas vantagens e desvantagens, mas vamos falar sobre isso em uma próxima oportunidade. Até aqui, diferenciar uma qualidade da outra já e um grande passo no estudo da luz na fotografia.

A DIREÇÃO DA LUZ

Um outro ponto não menos importante é a **direção da luz**, que diz respeito a **trajetória da luz** desde a sua saída da fonte luminosa até o seu destino, que é o assunto a ser iluminado.

A direção da luz é responsável por produzir as áreas iluminadas e as áreas de sombra em uma fotografia podendo assim ressaltar características no objeto fotografado como volume, textura e contorno.

Quanto a direção, a luz pode ser:

- Frontal: quando a fonte de luz e a câmera estão na mesma direção do assunto e não apresenta impacto na demonstração de profundidade, volume e tridimensionalidade. Chamamos essa luz de "Luz Chapada".



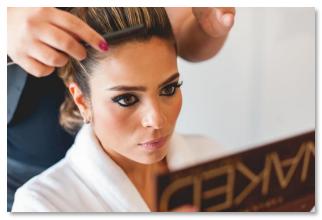
Luz Frontal (flash em cima da câmera e frontal pra congelar o casal)

- Baixa ou Alta: quando a fonte de luz está bem abaixo ou bem acima do assunto, criando sombras e contornos com um certo ar de mistério, ressaltando também volumes e formas.

• • •

•••

- Lateral: quando a luz chega no assunto lateralmente em diferentes ângulos, revelando formas e volumes, bem como profundidade.



Luz Lateral (luz natural, "luz de janela" à esquerda do fotógrafo)

- Contra Luz: quando a luz principal chega por trás do assunto e permite um recorte do assunto, ressaltando seu contorno e criando, muitas vezes, uma silhueta.



Contra Luz (luz artificial, poste de iluminação pública)



A INTENSIDADE DA LUZ

A imagem na fotografia é significativamente afetada pela intensidade de luz. Muitos fatores podem influenciar essa intensidade, como por exemplo a **potência e a distância da fonte luminosa**. Quanto **mais potente** e **mais próximo** está a fonte de luz do assunto fotografado, **mais intensa é a luz**, e quanto **menos potente e mais distante, menos intensa.**

A intensidade da luz pode ser medida por um instrumento chamado fotômetro, que mede a luz que incide sobre o assunto que será fotografado.

As câmeras possuem um fotômetro embutido, porém ele mede a luz refletida pelo assunto que está sendo fotografado, e não a luz incidente.

Não Confunda!

Intensidade e qualidade da luz são propriedades bem diferentes.

Afastar uma fonte luminosa do assunto fotografado é tornar a luz menos intensa, porém, não significa estar tornando a luz mais suave. Neste caso, no aspecto da qualidade, a luz tende a se tornar mais dura por estar de afastando do assunto.

A COR DA LUZ

A temperatura de cor, cuja medida é em **Kelvin (K)**, é quem determina a cor da luz que vai influenciar na sensação transmitida pela fotografia.

- As **baixas temperaturas** de cor, (vermelha e laranja, por exemplo) transmitem uma sensação mais prazerosa, de calor e aconchego ao observador. Por isso, chamamos de **fotos "quentes".**



@lucasrieger - Luz Quente (luz encandescente + flash com correção)

•••

•••

- Já as **altas temperaturas** de cor (azul e violeta, por exemplo) transmitem uma sensação de algo distante, não aconchegante, e por isso chamamos de **fotos "frias".**



@lucasrieger - Luz Fria (luz fluorescente + flah)

Vale dizer que é possível alterar a temperatura de cor na câmera, e consequentemente, mudar a cor da luz e a sensação transmitida por ela, que é o chamado "Equilíbrio de Branco". Vamos abordar esse tema em uma outra oportunidade, ok?!



CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma bem introdutória ao estudo da luz e sem esvaziar a importância deste assunto, destaquei pontos indispensáveis para um fotógrafo que deseja evoluir em sua carreira.

E falando em evoluir, fique ligado porque ainda tem muito mais conteúdo interessante pra você, e este foi apenas um de muitos E-Books.

Um forte abraço e até a próxima!

Este material é de propriedade intelectual exclusiva do autor.

Fica proibida a reprodução parcial ou total deste conteúdo sem prévia autorização.

Lei 9.610/98

© 2020



www.mateusabboud.com.br